

Southwest Bank reduz 'prime' para 10,5%. Taxa é a menor desde 1983

WASHINGTON — O Southwest Bank, de Saint Louis, Missouri, reduziu ontem sua taxa preferencial de juros (*prime rate*) de 10,75 para 10,50 por cento. Esta foi a primeira queda da taxa em 85. No ano passado, ela chegou ao máximo de 13 por cento, antes de iniciar uma série de reduções até atingir, em dezembro, seu mais baixo nível desde agosto de 83.

A medida deverá ser imitada por outros bancos americanos, nos próximos dias, acreditam analistas de Wall Street. Se isto ocorrer e a Libor (taxa interbancária no mercado londrino do eurodólar) seguir a mesma tendência, o Brasil economizará teoricamente, mais US\$ 200 milhões, por ano, no pagamento dos juros de sua dívida externa.

Como, na verdade, a *prime* já baixou 2,5 pontos desde o fim de setembro e a Libor caiu 3,875 pontos, desde a mesma época, (ela chegou ao má-

ximo de 12,75 por cento em julho e ontem esteve a 8,875) atingindo seu menor nível em oito anos, o Brasil deverá economizar US\$ 2,96 bilhões, de março de 85 a março de 86, se os juros não voltarem a subir. As taxas só vigoraram para o cálculo do juros da dívida seis meses depois de serem adotadas.

Os analistas ressaltam que a notícia de que o índice de desemprego nos Estados Unidos está crescendo deverá provocar novas quedas na *prime rate*, pois o governo americano vem tomando medidas, nos últimos meses, para incentivar o crédito e estimular o crescimento econômico. Na semana passada, contudo, a Reserva Federal (Banco Central americano) informou que os meios de pagamento (dinheiro em circulação e depósitos à vista nos bancos) aumentaram em dezembro, o que teria desestimulado muitos bancos a reduzir suas taxas de juros.